

Elettronuclear



Outubro de 2025

A Eletronuclear



Angra 3

Potência: 1405 MWe

Tecnologia: Siemens/KWU/AREVA

PWR - 4 loops

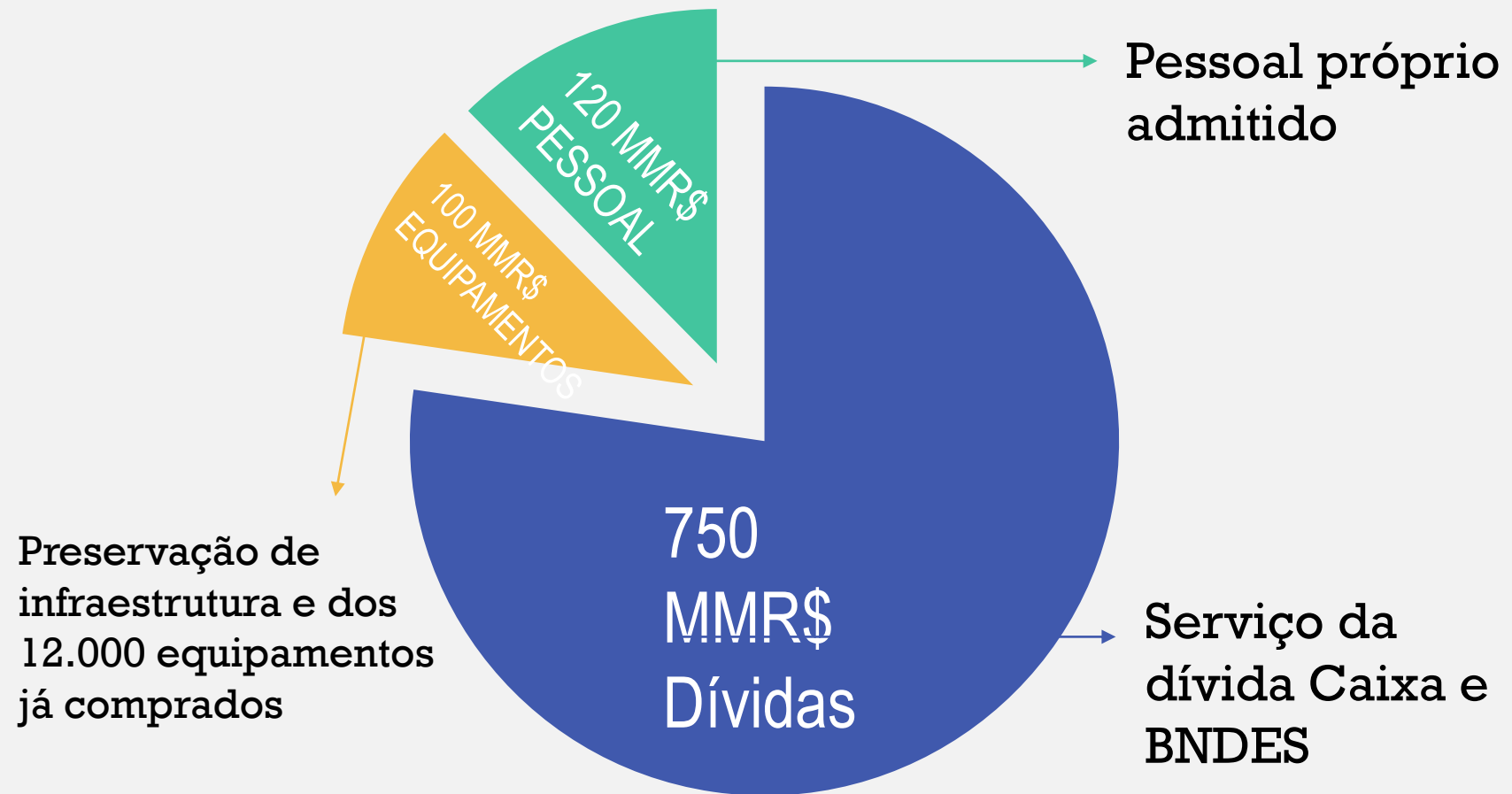
Iniciado nos anos 80, mas na época apenas terraplanagem

Retomado em 2009 e paralisação em 2015.

Em 2021 nova retomada em duas etapas: i) linha crítica e ii) conclusão

Custo Obra Paralisada

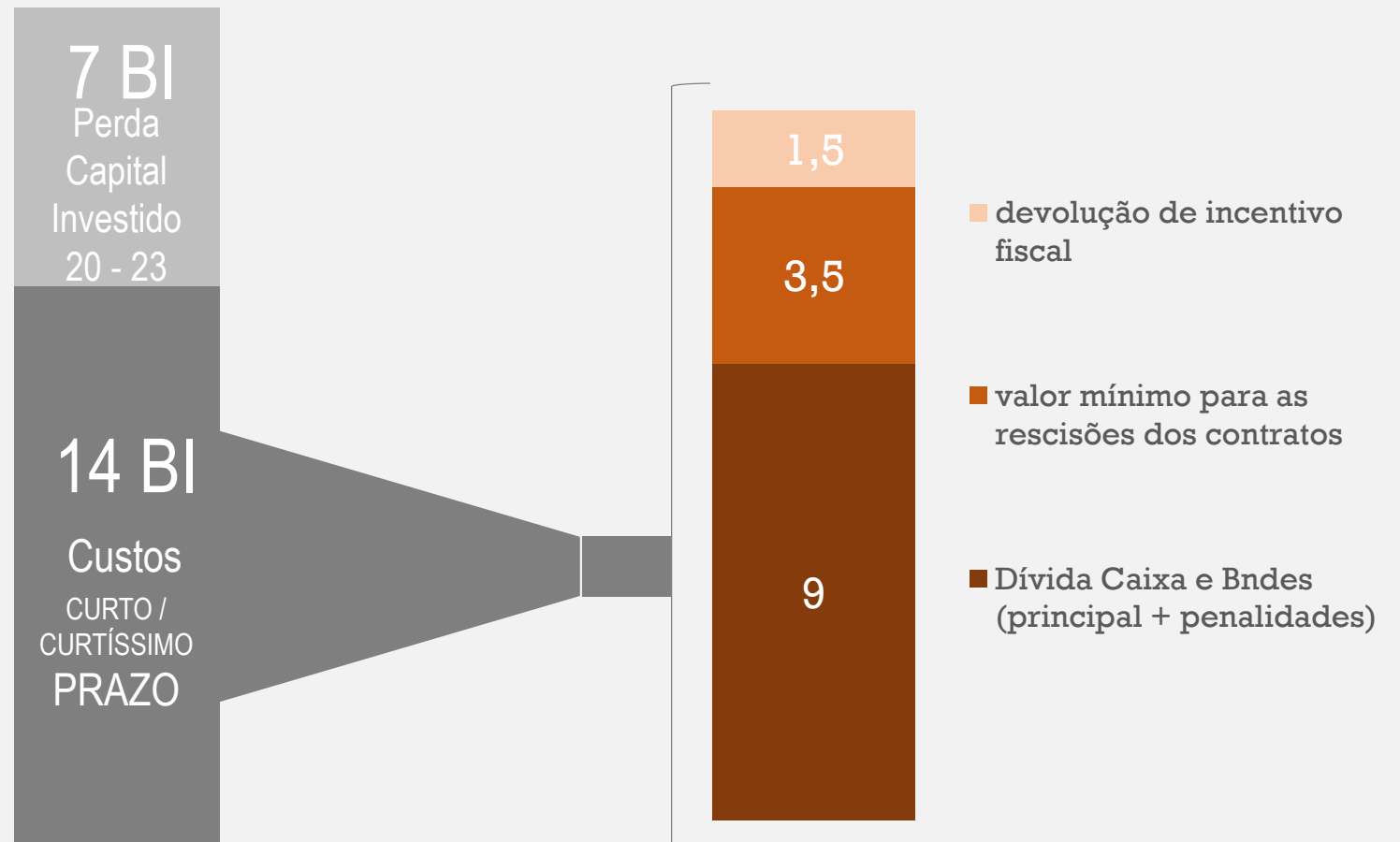
1 bilhão ***R\$/ano***



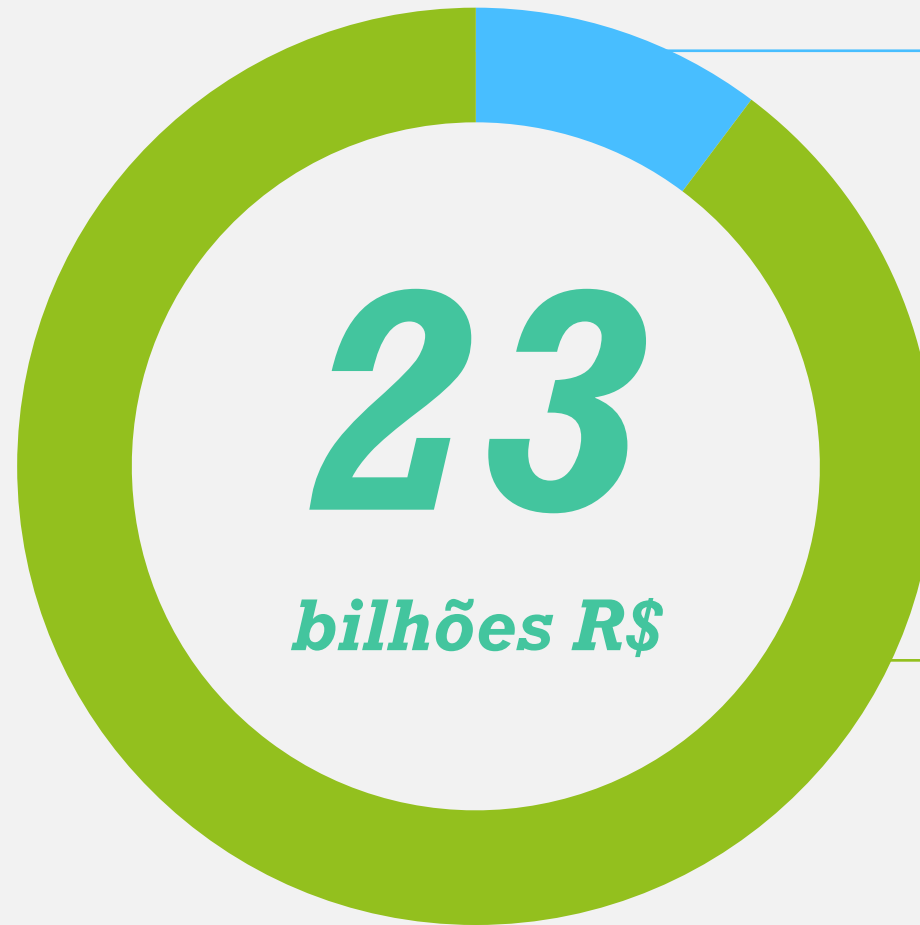
Nota: Não inclui os custos com os contratos com a Projetista responsável FRAMATOME

Custos RESISTÊNCIA

21 bilhões R\$



Custos **CONCLUSÃO**



2,4 BI R\$ Equity
R\$1.6 bilhão
ENBPAR e
R\$800MM
ELETROBRAS

21 BI R\$ Dívidas
A ser paga pela ETN
em 20 anos

CENÁRIO I

APROVAÇÃO DA CONTINUIDADE DE ANGRA 3

Tempo para viabilizar continuidade operacional de Angra 1 e 2 e sustentabilidade financeira

Necessidade de Investimentos de 2,4 BI R\$

1

Demanda investimento de R\$2,4 bilhões de equity dos acionistas (R\$1,6 bilhão ENBPARG e R\$800MM ELETROBRAS);

Continuidade modelagem captação recursos Angra 3

2

implementação da modelagem constante do Estudo do BNDES com a captação de financiamento para o projeto de Angra 3 (R\$21 bilhões);

Angra 1 + 20 ANOS!

3

Continuidade do Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1, aprovada pela CNEN com “condicionantes” ligadas à execução do investimento até 2027, que demanda captação de recursos de longo prazo (R\$3.2 bilhões).

Cenário I



Atenção

CENÁRIO II INDEFINIÇÃO OU NÃO APROVAÇÃO DA CONTINUIDADE DE ANGRA 3

Colapso imediato ETN com paralisação de Angra 1 e 2

ETN não tem R\$14 bilhões para pagar a dívida imediata;

Acionamento das garantias fidejussórias (Caixa e Bndes) e contra-garantias, com bloqueio dos recebíveis de Angra 2;

Vencimento antecipado das demais dívidas;

Paralisação das operações de Angra 1 e Angra 2, por falta de recursos;

Falta de recursos financeiros para investimentos na Extensão da Vida Útil de Angra 1, com a consequente cassação da licença de operação de Angra 1 por parte da CNEN;

Rescisão do contrato com a projetista de Angra 3 (FRAMATOME);

Empresa se torna dependente do orçamento da União quer para continuar operando, quer para dissolução/extinção.

Cenário II

IMPACTO SETOR NUCLEAR BRASILEIRO: Com o colapso da ETN, INB, NUCLEP e a ENBPar seriam duramente afetadas